

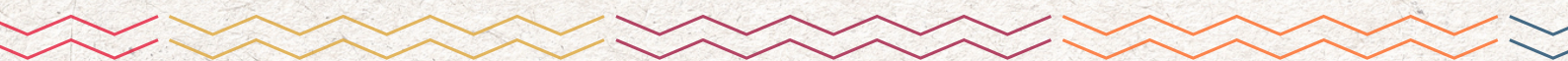


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Placas





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Placas.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Placas.....	9
3 – Síntese da Economia– Placas.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Placas.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Placas.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Placas.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Placas.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Placas.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Placas.....	17
6 – Setor de Turismo – Placas.....	20
7 – Vocações Econômicas – Placas.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Placas.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Placas.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Placas.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Placas	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Placas (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Placas (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Placas.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Placas.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Placas.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Placas.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Placas (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Placas (2019-2023).....	18
Gráfico 19 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Placas (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

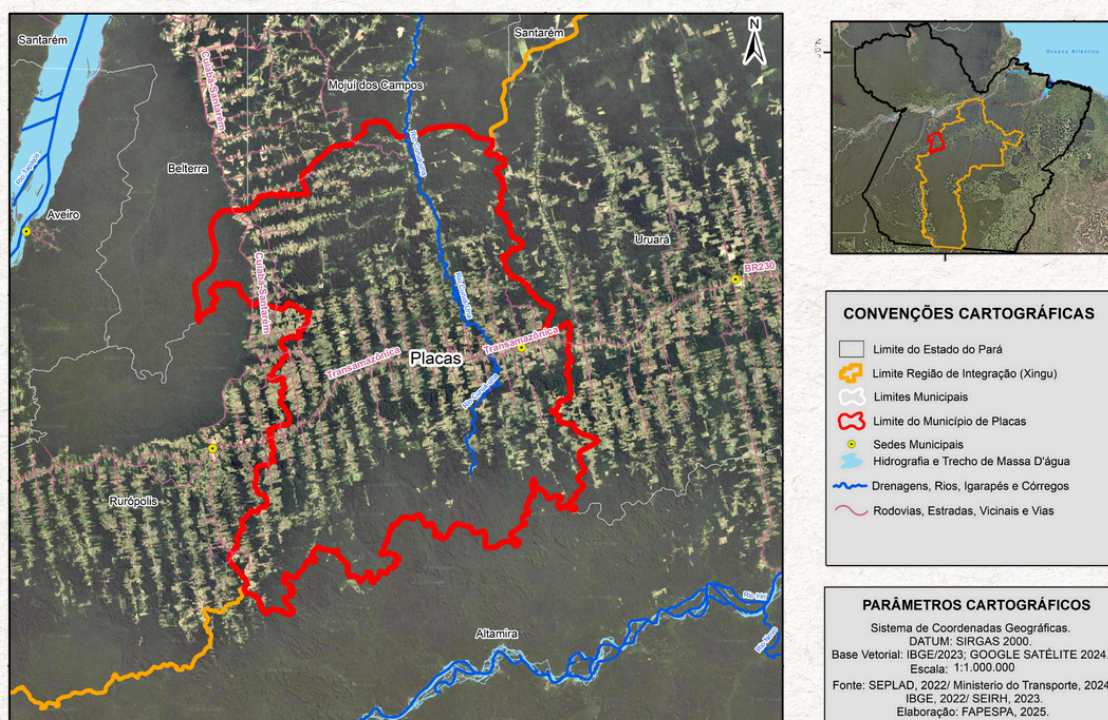
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PLACAS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Placas está localizado na Região de Integração do Xingu, no oeste do estado do Pará. Seus limites intermunicipais abrangem os municípios de Uruará, Rurópolis, Mojuí dos Campos, Belterra, Aveiro e Altamira. A acessibilidade é favorecida pela presença da Rodovia Transamazônica (BR-230), que atravessa o município no sentido Leste-Oeste e o conecta às demais localidades da região. Além disso, o município possui diversos cursos d'água, o que pode influenciar positivamente a logística fluvial e o acesso a recursos hídricos. O território apresenta limites bem definidos e uma malha viária com presença de estradas vicinais (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Placas - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PLACAS




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Placas

Indicador	Pará	RI Xingu	Placas
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	7.173
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	4.350
População Total - 2022	8.664.306	420.001	18.772
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Placas possui área total de 7.173 km² e, em 2023, apresentava 4,35 km² de área de floresta, o que representa uma cobertura florestal bastante reduzida. A população total no mesmo ano foi de 18.772 habitantes, com 70% desse total em idade de trabalho, ou seja, entre 15 e 69 anos. Esses dados apontam para um território de baixa densidade demográfica e com cobertura florestal significativamente limitada, o que pode impactar o uso do solo e as dinâmicas econômicas locais. A proporção de pessoas em idade ativa revela potencial para inserção produtiva, embora o volume populacional absoluto seja pequeno (Tabela 1).



Na Região de Integração do Xingu, a área total é de 250.794 km², com 193.981 km² de área de floresta em 2023, evidenciando grande presença de vegetação nativa. A população regional chegou a 420.001 pessoas em 2023, das quais 69% estavam em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresentou área total de 1.247.955 km² e 811.607 km² de florestas, indicando predominância da cobertura vegetal. A população estadual foi de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa. O padrão estadual é marcado por vasto território, densidade populacional baixa e alto potencial de mão de obra economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA PLACAS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Placas. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Placas

No município de Placas, o PIB em 2022 foi de R\$ 338 milhões e, em 2023, havia 88 empreendimentos formais registrados. A atividade industrial ainda é incipiente, com consumo de apenas 1 milhão de kWh de energia elétrica. O município não registrou valor exportado em 2024, o que indica baixa inserção no mercado externo. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado a Placas é de R\$ 24 milhões, o que representa um aporte modesto frente aos demais níveis territoriais (Tabela 2).



Na Região de Integração do Xingu, o PIB alcançou R\$ 12,3 bilhões em 2022, com 4.077 empreendimentos formais registrados no ano seguinte. O consumo de energia elétrica da indústria somou 15 milhões de kWh em 2023, sugerindo um nível moderado de atividade industrial. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 1 milhão e o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 775 milhões. Já no estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais. O consumo industrial de energia foi de 1.649 milhões de kWh, o valor exportado atingiu US\$ 23.473 milhões e o gasto previsto na LOA soma R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Placas

Indicador	Pará	RI Xingu	Placas
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	338
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	88
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	24

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita do município de Placas foi de R\$ 18.103, valor significativamente inferior ao das demais esferas analisadas. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 61, evidenciando baixa formalização do mercado de trabalho local. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.914, superando as médias regional e estadual. No entanto, o percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 61%, o que revela uma elevada vulnerabilidade socioeconômica. Esses dados apontam para um território com renda média individual limitada e desigualdades expressivas (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022 e havia 83 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.567 e 50% da população estava em extrema pobreza. Já o estado do Pará apresentou PIB per capita de R\$ 33.954 e maior densidade de empregos formais, com 159 vínculos por mil habitantes. A remuneração média foi de R\$ 2.427, enquanto 44% da população encontrava-se em extrema pobreza. Em comparação, Placas destaca-se pela maior remuneração média, mas sofre com baixos níveis de emprego formal e alta pobreza (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Placas

Indicador	Pará	RI Xingu	Placas
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	18.103
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	61
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.914
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	61

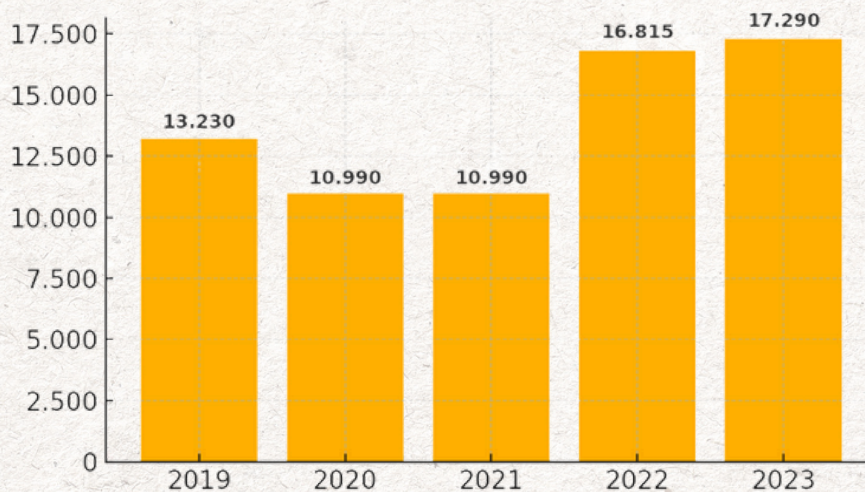
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Placas

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de banana no município de Placas apresentou variações significativas. Em 2019, foram colhidas 13.230 toneladas, mas houve queda nos anos seguintes, com 10.990 toneladas em 2020 e 2021. A partir de 2022, houve recuperação expressiva, com produção de 16.815 toneladas e crescimento contínuo em 2023, atingindo 17.290 toneladas. Esse comportamento indica um recente avanço na produtividade ou ampliação da área cultivada (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Placas

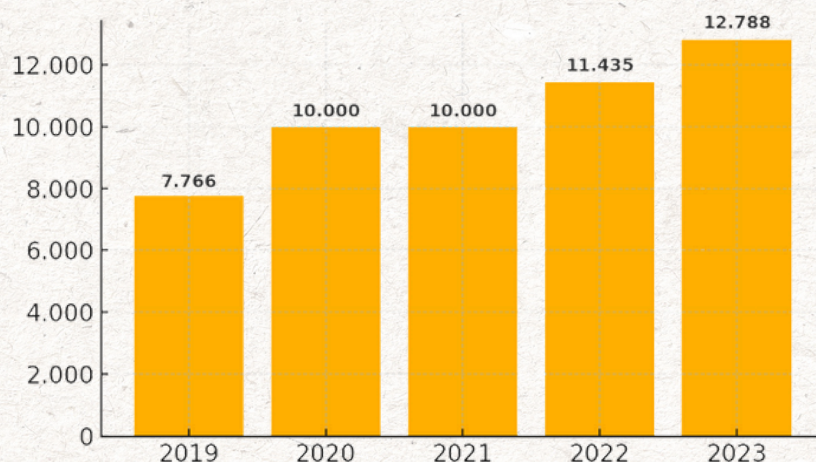


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Placas



Fonte: IBGE.

A produção de cacau em amêndoa também apresentou tendência de crescimento no período analisado. Em 2019, foram produzidas 7.766 toneladas, volume que subiu para 10.000 toneladas em 2020 e manteve-se estável em 2021. Já em 2022 e 2023, foram registrados aumentos para 11.435 e 12.788 toneladas, respectivamente. Os dados revelam um setor em expansão contínua, com potencial de consolidar-se como importante atividade agrícola local (Gráfico 2).

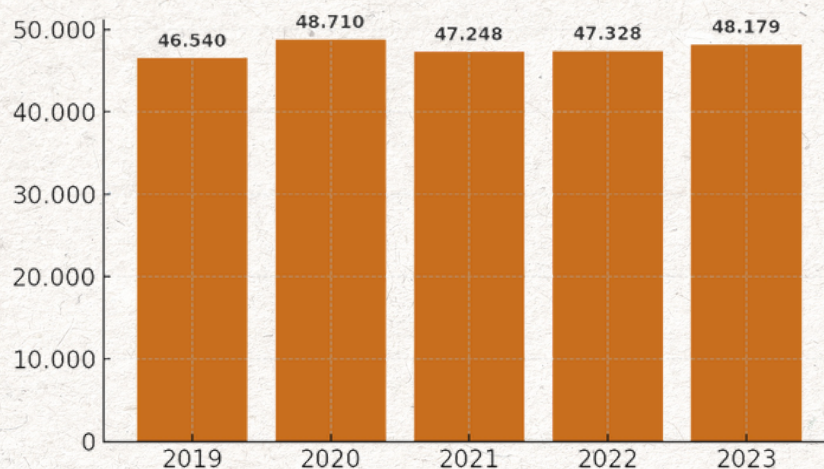
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Placas

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

Em relação aos galináceos, os dados revelam estabilidade na criação ao longo do período. Em 2019, o rebanho era de 46.540 aves, crescendo ligeiramente para 48.710 em 2020. Entre 2021 e 2023, os números oscilaram pouco, com 47.248, 47.328 e 48.179 aves, respectivamente. O cenário sugere uma atividade consolidada, mas sem expansões expressivas na produção avícola (Gráfico 3).



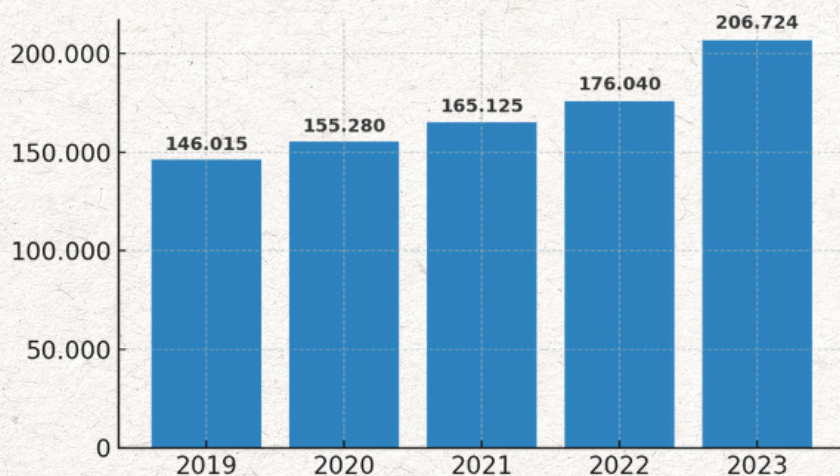
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Placas



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino no município mostrou crescimento constante ao longo dos cinco anos. Em 2019, havia 146.015 cabeças, número que subiu para 155.280 em 2020 e 165.125 em 2021. Em 2022, o total atingiu 176.040, com nova elevação em 2023, quando chegou a 206.724 cabeças. Essa evolução aponta para um fortalecimento da pecuária bovina como vetor econômico relevante em Placas (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Placas



Fonte: IBGE.



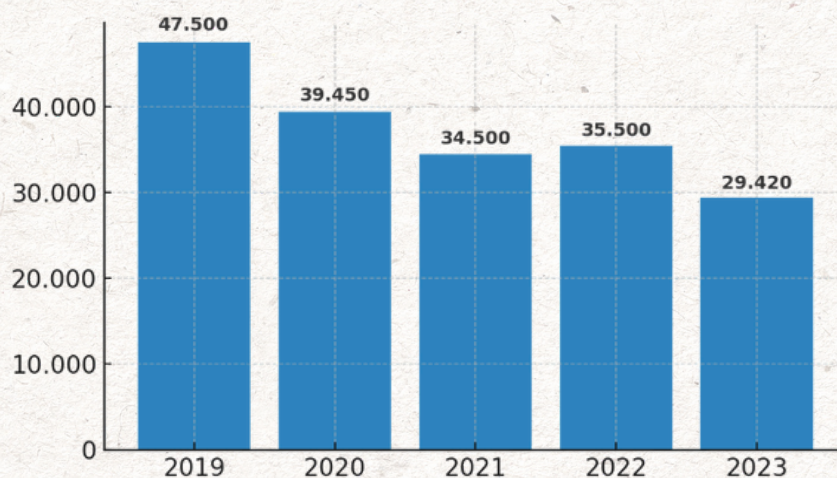
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Placas

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui, por outro lado, apresentou tendência de queda durante o período analisado. Em 2019, foram contabilizados 47.500 exemplares, número que caiu para 39.450 em 2020 e para 34.500 em 2021. Houve leve recuperação em 2022, com 35.500 unidades, mas nova queda em 2023, com apenas 29.420 tambaquís. A retração pode estar relacionada a desafios técnicos, ambientais ou de mercado enfrentados pela aquicultura local (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Placas



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PLACAS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Placas, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Placas registrou um total de 3.954 veículos, somando unidades licenciadas e não licenciadas. Na Região de Integração do Xingu, o volume foi significativamente maior, alcançando 130.824 veículos, o que evidencia maior densidade veicular e possível concentração populacional e econômica. Já no estado do Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, expressando o peso da capital e das regiões metropolitanas nesse total. A distribuição revela forte disparidade entre os níveis territoriais e sugere menor motorização e mobilidade em Placas. Esse cenário pode refletir limitações econômicas locais ou reduzida demanda por transporte motorizado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Placas

Indicador	Pará	RI Xingu	Placas
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	3.954

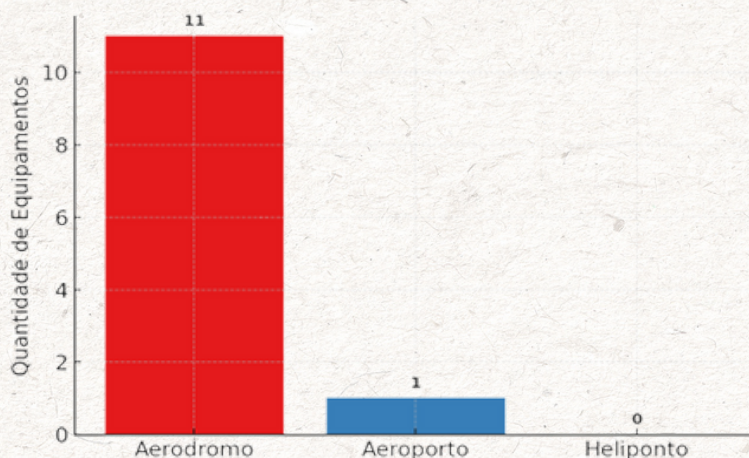
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PLACAS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

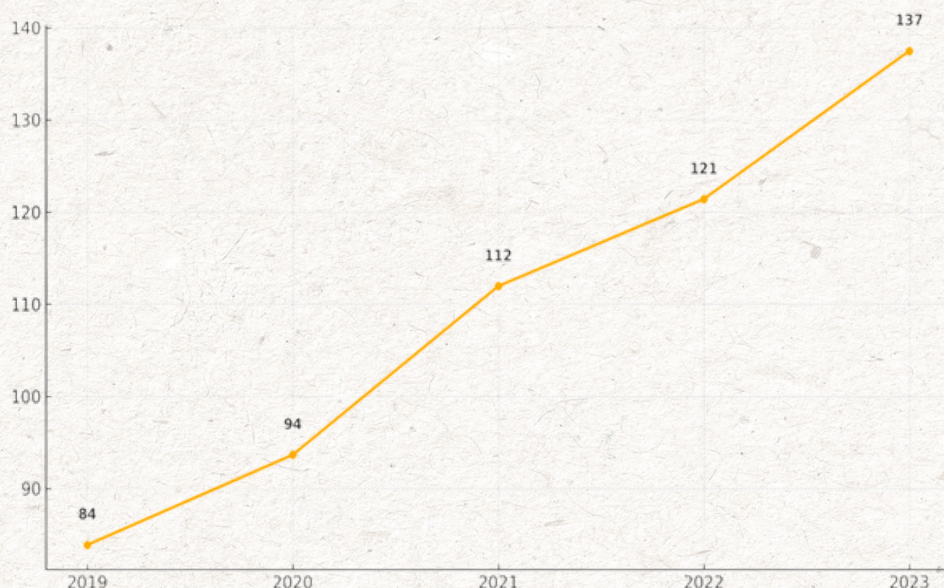
Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Placas apresentou crescimento expressivo, saindo de R\$ 84 milhões em 2019 para R\$ 137 milhões em 2023. Esse aumento foi contínuo ao longo dos anos, com valores intermediários de R\$ 94 milhões em 2020, R\$ 112 milhões em 2021 e R\$ 121 milhões em 2022. A trajetória ascendente revela melhora na arrecadação e maior capacidade de financiamento das políticas públicas locais. Na Região de Integração do Xingu, observa-se comportamento semelhante, com expansão das receitas municipais em diversos municípios da região. No estado do Pará, o padrão é



de crescimento consolidado da arrecadação pública municipal, impulsionado por transferências e aumento da atividade econômica. O comportamento conjunto dos níveis territoriais sugere fortalecimento institucional e fiscal nos últimos anos (Gráfico 7).

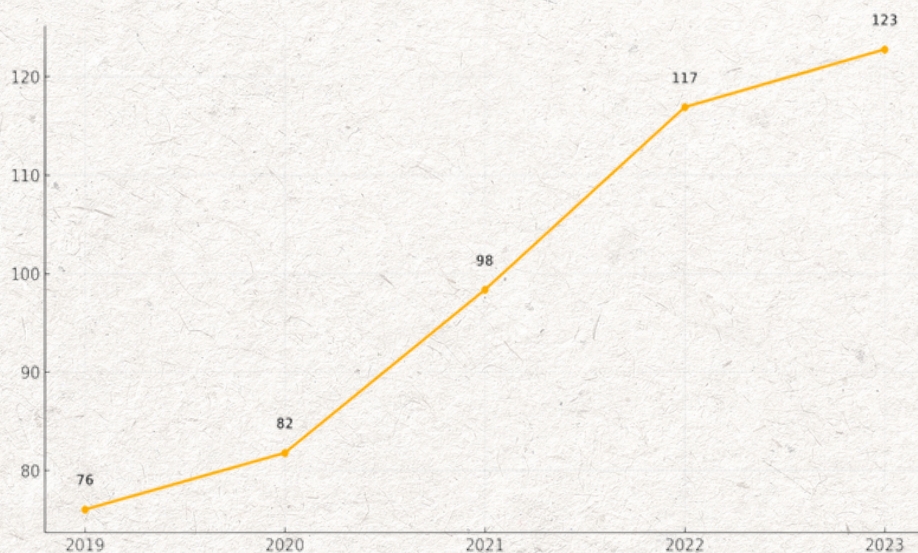
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Placas (2019-2023)



Fonte: STN.

No mesmo período, a despesa municipal de Placas também cresceu de forma consistente, passando de R\$ 76 milhões em 2019 para R\$ 123 milhões em 2023. Os valores registrados nos anos intermediários foram R\$ 82 milhões em 2020, R\$ 98 milhões em 2021 e R\$ 117 milhões em 2022. O aumento anual indica ampliação dos investimentos e gastos operacionais do município, provavelmente acompanhando o crescimento da receita. Na Região de Integração do Xingu, a despesa também teve evolução compatível com a arrecadação, refletindo expansão dos serviços públicos locais. No Pará, o comportamento das despesas municipais segue tendência ascendente, compatível com o contexto de maior transferência de recursos e elevação da demanda social. O alinhamento entre arrecadação e gasto revela equilíbrio orçamentário na maioria dos casos (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Placas (2019-2023)

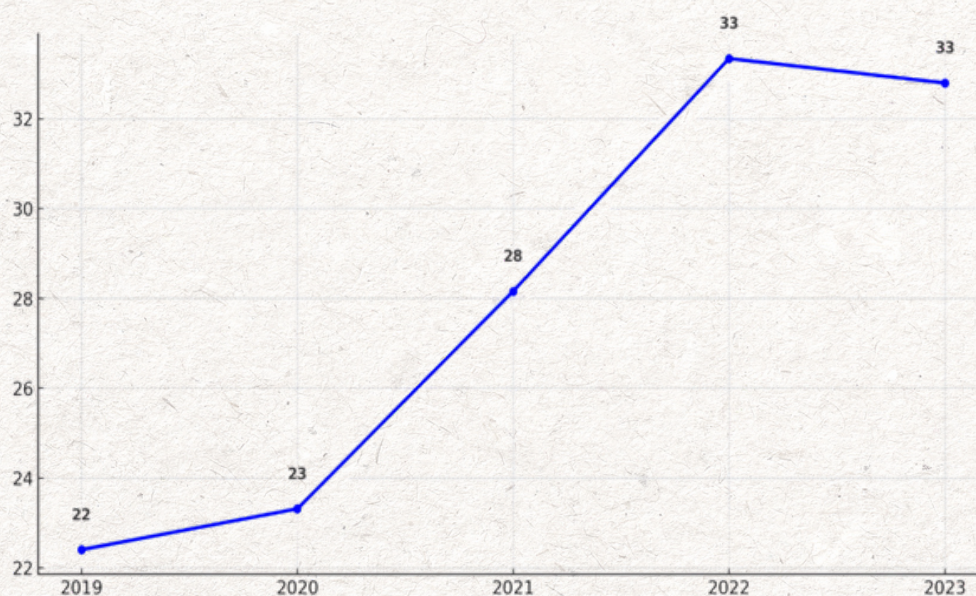


Fonte: STN.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Placas teve evolução positiva até 2022, quando atingiu R\$ 33 milhões, mantendo-se nesse patamar em 2023. Em 2019, o valor foi de R\$ 22 milhões, subindo para R\$ 23 milhões em 2020 e R\$ 28 milhões em 2021. A estabilidade observada entre 2022 e 2023 pode indicar um limite na variação populacional ou nos coeficientes de repasse do fundo. Na Região de Integração do Xingu, o FPM representa componente fundamental da receita municipal, com crescimento distribuído de forma semelhante entre os entes locais. Em âmbito estadual, o FPM continua sendo a principal fonte de receita para muitos municípios, principalmente os de menor porte. A tendência de crescimento desacelerado nos últimos anos pode refletir o cenário fiscal nacional e a dependência dos repasses constitucionais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Placas (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - PLACAS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Placas contava com apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, classificado na categoria de alojamentos. Na Região de Integração do Xingu, o total foi de 201 empreendimentos, com destaque para os ramos de alimentação (108), alojamentos (42) e transporte (19). Já no estado do Pará, o número foi muito mais expressivo, com 5.068 empreendimentos distribuídos majoritariamente entre alimentação (3.178), alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). A estrutura empresarial do setor turístico em Placas ainda é incipiente, diferentemente das escalas regional e estadual. Esse cenário indica potencial não explorado no município e forte concentração de atividades nos polos regionais (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Placas (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Placas
Transporte - 2023	416	19	0
Alojamentos - 2023	829	42	1
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	1

Fonte: RAIS.

No que se refere aos empregos gerados pelo setor de turismo em 2023, Placas registrou apenas 4 postos de trabalho, todos vinculados à atividade de alojamentos. A Região de Integração do Xingu somou 1.124 empregos, com concentração na alimentação (469), alojamentos (247) e transporte (260). No estado do Pará, o total foi de 39.305 empregos formais no setor, com forte participação das áreas de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A ausência de empregos em Placas nos demais segmentos turísticos reflete a fragilidade da base produtiva local nesse setor. A diferença entre os níveis territoriais reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à diversificação e fortalecimento do turismo municipal (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Placas (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Placas
Transporte - 2023	6.520	260	0
Alojamentos - 2023	7.292	247	4
Alimentação - 2023	20.602	469	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	4

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PLACAS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Placas
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,04E-04
Fabricação de laticínios	1,98E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,46E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,26E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,13E-05
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	6,74E-06
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	5,40E-06
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	4,34E-06
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	4,18E-06
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	3,78E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Placas são: Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente; Fabricação de laticínios.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Placas
Obras de acabamento em gesso e estuque	9,38E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,52E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Placas são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Placas
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	4,76E-04
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	3,19E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	3,04E-05
Tabacaria	2,58E-05
Comércio varejista de móveis	2,31E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,80E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,58E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,52E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	1,11E-05
Comércio varejista de artigos de colchoaria	9,68E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Placas são: Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados; Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Placas
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	6,92E-04
Serviços de comunicação multimídia - SCM	4,17E-05
Cooperativas de crédito mútuo	3,44E-05
Casas lotéricas	1,24E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	6,76E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,37E-06
Filmagem de festas e eventos	4,90E-06
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	4,87E-06
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4,24E-06
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	3,28E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Placas são: Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares; Serviços de comunicação multimídia - SCM.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Placas
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,24E-05
Cultivo de cacau	3,20E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	2,34E-06
Criação de bovinos para corte	1,10E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Placas são: Serviço de poda de árvores para lavouras; Cultivo de cacau.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Placas-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

